VOTO DE LOUVOR, CONGRATULAÇÃO E REGOZIJO

Apesar da sua juventude, a flautista de 19 anos de idade, Adriana Ferreira, natural e residente em Cabeceiras de Basto, fez já um percurso notável no campo musical, enquanto instrumentista de flauta. Com efeito, a sua participação em inúmeros espectáculos e concursos ao longo dos últimos anos, tem-se destacado pela conquista e atribuição de prémios de grande mérito que a distinguem dos demais de uma forma notória, no universo dos executantes de flauta, o que demonstra uma grande dedicação, um enorme empenho e uma forte vontade de atingir um patamar de excelência, como facilmente se pode comprovar pelo magnífico palmarés e extraordinário currículo que já possui.

Tendo iniciado a sua formação musical, em Cabeceiras de Basto, com apenas seis anos de idade, pela mão do professor Paulo Almeida, integrou a centenária Banda Cabeceirense, em 1999, como instrumentista de flauta. Em 2002, ingressou na Escola Profissional Artística do Vale do Ave – ARTAVE, onde obteve a **classificação máxima de 20 valores em Flauta, em todos os anos lectivos**, e **concluído o Ensino Secundário com a média de 19,3 valores**, a melhor classificação geral da Escola. **Foram-lhe concedidos o Prémio Dra. Manuela Carvalho e o Prémio de Mérito do Ministério da Educação.**

Aos 17 anos foi a primeira flautista portuguesa a ser admitida no Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Paris, tendo obtido, no segundo ano do Curso Superior, a classificação máxima, por unanimidade.

Participou em inúmeros eventos, destacando-se os Festivais de Giverny, Cistermúsica, Estoril, Estrasburgo, Paris e actuou em diversos palcos, entre os quais: Coliseu do Porto, Casa da Música do Porto, Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa, Instituto Franco-Português, Fundação Portuguesa das Comunicações, Teatros Municipais de Vila Real, Viana do Castelo, Bragança e Coimbra, Fundação de Serralves, Europarque de Santa Maria da Feira, Teatro Rivoli do Porto, Teatro Nacional de S. Carlos, Centro Cultural de Belém, Fundação Calouste Gulbenkian, Cité de la Musique de Paris, Conservatório Superior de Paris, Estúdios de Televisão Francesa FR3, Odense Concert Hall, Ópera Cómica de Paris, entre muitos outros.

Integrou a Escola de Verão da Orquestra de Jovens da União Europeia, as Orquestras ARTAVE e APROARTE, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Académica Metropolitana de Lisboa, Orquestra do CNSMD de Paris, e colaborou com a Orquestra do Coliseu do Porto, Orquestra Gulbenkian e a *Orchestre de Paris*.

Apresentou-se a solo com a Orquestra ARTAVE, Orquestra de Sopro da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Orquestra Gulbenkian e Orquestra Sinfónica de Odense, tendo, ainda, estreado o *Concerto para Flauta e Orquestra* do Dr. Joaquim dos Santos, a si dedicado.

Foi laureada com o 1º Prémio em todos os concursos da especialidade realizados em Portugal. Assim, obteve o **1° Prémio em Flauta** no Concurso Nacional "Terras de La-Salette", **1° Prémio no Concurso Nacional de Flauta** do Conservatório de Aveiro, **1° Prémio no Concurso Nacional "Paços' Premium"** e **1° Prémio no Concurso "Prémio Jovens Musicos" da RTP**.
Posteriormente, obteve o **1° Prémio no VI Concurso Internacional "Individualis" de Kiev e o 1° Prémio, *com Louvor*, no Concurso Nacional "Marilia Rocha"**.
Ainda em 2009, obteve o 1° Prémio/*Prémio El Corte Inglès* e o Prémio do Público no Concurso de Interpretação do Estoril, um concurso fundado em 1990, a partir do Festival de Música da Costa do Estoril, e no qual concorrem intérpretes portugueses e estrangeiros residentes em Portugal de todos os instrumentos, dos 18 aos 34 anos, tendo o 2° Prémio sido atribuído a um pianista e, o 3° a uma violoncelista.

Já em 2010, obteve também o 1° Prémio *Excellence* no Concurso Nacional de Flauta de França, em Paris.

Actualmente, a sua agenda conta com *Carta Branca* para Recitais em diversos Festivais em Portugal e no estrangeiro, Concertos a solo com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Sinfónica de Odense (Dinamarca), Orquestra de Câmara do Kremlin (Rússia), entre outras, além de colaborações com a Orquestra Sinfónica de Limburgs (Holanda), Orquestra do Royal Concertgebouw de Amesterdão e Orquestra Nacional da Ópera de Paris.

Ao abrigo do programa Erasmus, frequentará durante um ano a Escola Superior de Música *Hanns Eisler* de Berlim, na Alemanha, na classe do professor Benoît Fromanger.
Paralelamente, frequenta uma outra Licenciatura, em Musicologia, na Universidade Paris-Sorbonne (Paris IV). É bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian desde 2008.

Obteve recentemente o 1º Prémio e dois Prémios Especiais (Prémio da Orquestra Sinfónica de Odense e Prémio do Jovem Júri) no 4º Concurso Internacional *Carl Nielsen*, na Dinamarca.

Trata-se de um dos quatro Concursos Mundiais mais relevantes para a Flauta transversal: o Concurso *Jean Pierre Rampal* de Paris, o Concurso Internacional *Carl Nielsen* da Dinamarca, o Concurso da ARD de Munique e o Concurso Internacional de Kobe, no Japão.
Participaram neste Concurso Flautistas de todo o mundo. Concurso que se realiza de uma a duas vezes em cada década; e que corresponde às mais altas recompensas mundiais em Flauta. Em 2010, a edição do Concurso foi dedicada à Flauta, e nela participaram 174 Flautistas de 42 países. Após a primeira fase de selecção, o Júri composto por Flautistas de renome internacional seleccionou 42 Flautistas de 22 nacionalidades para a 1ª eliminatória.
A 31 de Maio começaram as provas públicas com todos os candidatos presentes em Odense, na Dinamarca, e passaram apenas 24 Flautistas de 15 nacionalidades à 2ª Eliminatória. À 3ª Eliminatória (Semi-final) passaram 12 Flautistas de 10 países e, para a Final foram seleccionados 4 Flautistas de 4 nacionalidades (Portugal, Rússia, Argentina e Islândia).

No final de dois dias de concerto, no dia 9 de Junho, foram anunciados em directo os resultados finais do Concurso: o 4° Prémio foi atribuído à flautista Melkorka Olafsdottir, islandesa de 28 anos que realizou os seus estudos em Haia, Amesterdão, Paris e Londres; o 3° Prémio à argentina Maria Cecília Muñoz de 27 anos, que realizou os seus estudos em Basileia, na Suíça, sendo detentora de várias distinções internacionais; o 2° Prémio à flautista russa Zoya Vyazovskaya de 20 anos, a estudar em Londres, que obteve também o Prémio Especial de interpretação da obra dinamarquesa encomendada pelo Concurso. E finalmente, **o 1º Prémio foi atribuído à flautista portuguesa Adriana Ferreira, de 19 anos, que obteve também o Prémio Especial da Orquestra Sinfónica de Odense (votado por todos os músicos da orquestra) e o Prémio Especial do Júri de Jovens Flautistas (um pequeno júri paralelo ao júri principal, que votou pelo melhor finalista).**

Ao vencer este Prémio, a jovem instrumentista contribuiu para a promoção e valorização da música ao mesmo tempo que contribuiu para a promoção do nosso concelho e reforçou o prestígio e a imagem de Cabeceiras de Basto, terra moderna e desenvolvida que tem jovens capazes de grandes feitos e proezas.

Os sucessos conseguidos que tiveram na conquista deste último prémio mundial a expressão maior do seu esforço, dedicação e empenho, são feitos notáveis que orgulham e honram todos os Cabeceirenses.

Assim, **a Câmara Municipal, hoje reunida, delibera aprovar um voto de louvor, congratulação e regozijo à jovem Cabeceirense Adriana Ferreira pelo êxito conseguido, ao conquistar o primeiro prémio em muitas provas de prestígio internacional.**

Cabeceiras de Basto, 19 de Agosto de 2010

Casa da Música | Programa

21h30m

- Momento musical - Duo Trompetes
- Momento musical - Duo Saxofones
- Entrega de lembrança pela Banda Cabeceirense
- Entrega de ramo de flores pela Junta de Freguesia de Refojos de Basto
- Leitura da Deliberação de Câmara
- Entrega de Voto de Louvor, Congratulação
- e Regozijo
- A palavra da homenageada
- A palavra do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Eng.° Joaquim Barreto
- Momento musical pela flautista Adriana Ferreira